

PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: AMPLIANDO OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

Apoio e parcerias



Pesquisas em âmbitos nacional e internacional reconhecem a importância de assegurar os direitos das crianças desde a Primeira Infância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento. O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva tem como objetivo contribuir para os debates, políticas e ações relacionados ao tema, buscando ampliar as oportunidades de educação de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade.

Em âmbito internacional, o projeto é coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade de Edimburgo (Escócia) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini, em parceria com pesquisadores de quatro países: Brasil (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/CIESPI), África do Sul (Universidade da Cidade do Cabo), Essuatíni (Universidade de Essuatíni) e Palestina (Universidade de Bethlehem).

Os conceitos centrais que serão aprofundados nessa pesquisa são: “educação inclusiva”, que significa incluir todas as crianças em áreas-chave da vida educacional e social, e “educação participativa”, que reconhece a importância da participação das crianças, dos pais e o papel da comunidade na educação.

Os países envolvidos no projeto desenvolverão seu trabalho de campo em comunidades específicas para conduzir pesquisas e ações colaborativas com parceiros locais. A equipe brasileira atuará em duas comunidades (Rocinha e Jardim Catarina) e envolverá atores em âmbitos local, estadual e nacional, visando definir prioridades e promover mudanças nas condições de vulnerabilidade e exclusão social de crianças pequenas.

As principais metas do projeto são:

- 1) Explorar, desenvolver e analisar criticamente os conceitos e a aplicação da pedagogia participativa inclusiva na educação para a Primeira Infância;
- 2) Apoiar a interrelação entre comunidade e gestores em níveis municipal, estadual e nacional, visando ampliar as oportunidades de educação e desenvolvimento de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade;

3) Desenvolver metodologias participativas e métodos formulados com parceiros envolvidos no projeto, visando o engajamento de crianças, famílias e atores interessados e mobilizadoras do tema nas comunidades participantes;

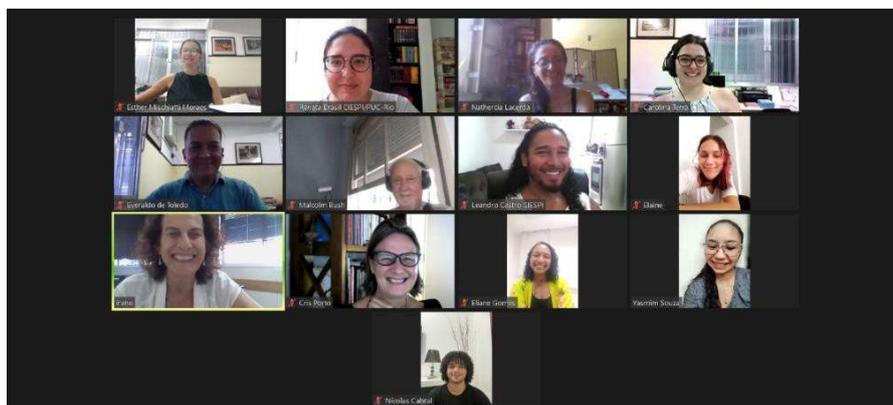
4) Orientar/formar jovens pesquisadores;

5) Fornecer material relevante (informes de pesquisa, materiais audiovisuais, etc.) para atores-chave, de forma a subsidiar políticas públicas, além do engajamento direto com representantes envolvidos em processos de tomada de decisão.

Principais ações em 2023

- Realização de reuniões periódicas entre a equipe internacional para o avanço de debates conceituais e metodológicos que embasam a implementação do projeto nos cinco países participantes.

- Realização de reuniões periódicas entre a equipe brasileira para a discussão e articulação das diferentes ações em andamento.



- Conclusão do mapeamento dos principais equipamentos, iniciativas e atores-chave relacionados à Primeira Infância na Rocinha. Colaboramos com o Mapa Cultural, desenvolvido pela equipe do Fala Roça, com o objetivo de mostrar as iniciativas culturais que existem na comunidade. Por tratar-se de uma plataforma colaborativa, cadastramos todas as informações relacionadas às creches e pré-escolas levantadas ao longo da pesquisa.

- Lançamento de 3 edições do Informe “Se liga na Rocinha!”, em português e inglês.

No Informe 8, apresentamos as perspectivas de 20 professoras e/ou diretoras de creches e pré-escolas que atuam em diferentes partes da Rocinha. Nas entrevistas realizadas, pedimos que elas refletissem sobre a relação dos temas inclusão, participação e segurança com a educação das crianças na Primeira Infância.

No Informe 9, analisamos as perspectivas de 16 atores-chave que atuam em instituições ou iniciativas públicas e privadas responsáveis pelo atendimento às crianças de 0-5 anos moradoras da Rocinha.

No Informe 10, retratamos as quatro rodas de conversa realizadas na comunidade da Rocinha, que abordaram os temas centrais identificados na pesquisa de campo realizada, a saber: desenvolvimento infantil e qualidade de vida, saúde mental e educação antirracista. A última roda de conversa foi reservada para que pudéssemos discutir juntos ações relacionadas aos assuntos abordados anteriormente.

Se Liga na Rocinha!

Outubro de 2023 - Informe nº 8 do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva

Ampliação oportuna de educação de crianças em contexto de vulnerabilidade
Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI/PUC-Rio
Diretores: Ivete Rosen (PUC-Rio/CEAD) | Coordenadora Executiva: Maria Cristina de
Andrade Cavaleiro Tava, Ivete Rosen, Luciana Castro e Priscila Maria Brandão de Castro
Editores: Renata Bruni, Ivete Rosen e Melissa Buit

Se Liga na Rocinha! é o primeiro número do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva, desenvolvido em parceria com a comunidade da Rocinha. O projeto busca promover a participação das crianças e famílias na construção de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida e o desenvolvimento infantil em contextos de vulnerabilidade social. Este número apresenta os resultados de pesquisas realizadas com crianças, famílias e profissionais da comunidade, abordando temas como educação, saúde mental e educação antirracista. O projeto é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA).

Se Liga na Rocinha!

Outubro de 2023 - Informe nº 9 do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva

Ampliação oportuna de educação de crianças em contexto de vulnerabilidade
Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI/PUC-Rio
Diretores: Ivete Rosen (PUC-Rio/CEAD) | Coordenadora Executiva: Maria Cristina de
Andrade Cavaleiro Tava, Ivete Rosen, Luciana Castro e Priscila Maria Brandão de Castro
Editores: Renata Bruni, Ivete Rosen e Melissa Buit

A equipe do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva, em parceria com a comunidade da Rocinha, desenvolveu pesquisas que abordaram temas como educação, saúde mental e educação antirracista. Este número apresenta os resultados dessas pesquisas, destacando a importância da participação das crianças e famílias na construção de políticas públicas. O projeto é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA).

Se Liga na Rocinha!

Outubro de 2023 - Informe nº 10 do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva

Ampliação oportuna de educação de crianças em contexto de vulnerabilidade
Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI/PUC-Rio
Diretores: Ivete Rosen (PUC-Rio/CEAD) | Coordenadora Executiva: Maria Cristina de
Andrade Cavaleiro Tava, Ivete Rosen, Luciana Castro e Priscila Maria Brandão de Castro
Editores: Renata Bruni, Ivete Rosen e Melissa Buit

A partir da proposta "Rocinha, vamos conversar sobre as crianças presentes?", o CIESPI/PUC-Rio organizou quatro encontros com o objetivo de estimular o diálogo na comunidade e construir um documento que apresentasse as demandas das crianças e famílias. Este número apresenta os resultados desses encontros, destacando a importância da participação das crianças e famílias na construção de políticas públicas. O projeto é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA).

Inclusão

Segundo os profissionais de crianças e pré-escolas entrevistadas, essas instituições têm a função de educar e socializar as crianças, ensinando a elas a lidar com as emoções, a participar de atividades em grupo, a respeitar as regras e a aprender a lidar com a frustração. Além disso, as instituições também têm a função de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para as crianças, onde elas possam se desenvolver plenamente. No entanto, os profissionais também apontaram algumas dificuldades, como a falta de recursos materiais e humanos, a necessidade de capacitação dos profissionais e a importância de uma abordagem mais integrada e multidisciplinar.

Atos para crianças na Primeira Infância e suas famílias

De acordo com os entrevistados, os atos educativos para as crianças e suas famílias são aqueles que ocorrem no cotidiano das famílias e nas instituições de educação. Esses atos podem ser tanto positivos quanto negativos, dependendo do contexto e da intenção. Os profissionais destacaram a importância de criar um ambiente seguro e acolhedor para as crianças, onde elas possam se desenvolver plenamente. Além disso, a participação das famílias na educação das crianças é considerada fundamental para o sucesso das instituições.

Atos educativos para as crianças e suas famílias

Os atos educativos para as crianças e suas famílias são aqueles que ocorrem no cotidiano das famílias e nas instituições de educação. Esses atos podem ser tanto positivos quanto negativos, dependendo do contexto e da intenção. Os profissionais destacaram a importância de criar um ambiente seguro e acolhedor para as crianças, onde elas possam se desenvolver plenamente. Além disso, a participação das famílias na educação das crianças é considerada fundamental para o sucesso das instituições.

Atos educativos para as crianças e suas famílias

Os atos educativos para as crianças e suas famílias são aqueles que ocorrem no cotidiano das famílias e nas instituições de educação. Esses atos podem ser tanto positivos quanto negativos, dependendo do contexto e da intenção. Os profissionais destacaram a importância de criar um ambiente seguro e acolhedor para as crianças, onde elas possam se desenvolver plenamente. Além disso, a participação das famílias na educação das crianças é considerada fundamental para o sucesso das instituições.

- Em 9 de fevereiro, a equipe do CIESPI/PUC-Rio se reuniu para um encontro de boas-vindas ao ano de 2023. Na ocasião, foi realizado o lançamento do livro "Meninas negras: a história do meu black", desenvolvido por meninas e mulheres de diferentes gerações. A publicação foi escrita por Alice Pereira, Daniele Pereira, Julia Borges e Eliane Borges, mães e filhas que, a partir de experiências pessoais, refletem que o respeito às diferenças e a educação antirracista são fundamentais para a construção de um mundo mais igualitário.



- Em abril, o CIESPI/PUC-Rio e Irene Rizzini, sua diretora-presidente e professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, foram agraciados com a Medalha Zilda Arns de Boas Práticas para a Primeira Infância, em Forquilha, Santa Catarina. A homenagem tem como objetivo reconhecer e difundir práticas bem-sucedidas na área da Primeira Infância que estejam contribuindo de forma significativa para a defesa e garantia dos direitos das crianças nos primeiros anos de vida.



- Em sua terceira etapa de trabalho, a Trupe Brincante, formada pelos jovens Yasmim Souza, Nicolas Cabral, Elaine Silva e por Esther Mischiatti Moraes, Bolsista PIBIC/CNPq e estagiária do CIESPI/PUC-Rio, realizou 13 encontros ao longo de 2023, nas seguintes instituições: Pingo De Gente, Alegria Das Crianças, Creche Tia Uêga, Creche União De Mulheres Pró Melhoramento Da Roupa Da Suja, Casa Jovem, Garagem Das Letras, Creche Escola Fazendo Arte, Creche Municipal Iacyra Frazão, Bilíngue, Morro Feliz, Creche Marçal, Escola Municipal Rinaldo De Lamare e Escola Creche Santa Ignez. Já tendo sido percorridos os caminhos mais à borda da comunidade, foi necessário adentrar nos emaranhados de becos e vielas buscando instituições menos visíveis. Novas regras e desafios de circulação ligados à dinâmica local foram evidenciados. Com os cuidados devidos, foram proporcionados Encontros Brincantes alegres e afetuosos, que despertaram muita alegria.



- Foram organizadas quatro rodas de conversa junto à comunidade da Rocinha. Mensalmente, entre maio e agosto, no Complexo Esportivo da Rocinha, reunimos cerca de 200 moradores, profissionais de creches, pré-escolas, Clínica da Família, Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi), Conselho Tutelar e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), além de integrantes de coletivos, projetos socioculturais e associações que atuam na comunidade. Os temas centrais abordados nos encontros realizados foram: desenvolvimento e qualidade de vida, saúde mental e educação antirracista. A última roda de conversa foi reservada para que pudéssemos discutir juntos ações relacionadas aos assuntos abordados anteriormente. Em todos os encontros, enquanto os adultos conversavam, as crianças se divertiam. A Trupe Brincante, composta por jovens moradores da Rocinha mobilizados pelo projeto, ficou responsável por animar as crianças com brincadeiras e leituras em um espaço especialmente preparado para elas.



- No dia 26 de maio, o trabalho de escuta de crianças, realizado ao longo do projeto, foi apresentado no II Seminário Primeira Infância e Intersetorialidade cujo tema foi: Intersetorialidade e Primeira Infância:

quais os sentidos para Educação Infantil?, na UERJ. Organizado pela equipe da Gerência de Intersetorialidade, da Coordenadoria da Primeira Infância, da Secretaria Municipal de Educação, o seminário faz parte do calendário pedagógico da rede municipal e tem como público-alvo as equipes gestoras de unidades exclusivas em Educação Infantil: diretores, diretores-adjuntos e professores. A palestra pode ser acessada no canal do Youtube da MultiRio: <https://www.youtube.com/watch?v=XaDQE3rf81g&t=9582s>



- No dia 25 de agosto, no auditório da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE), Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, palestrou no Seminário Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social, em comemoração ao Mês da Primeira Infância.



- A convite da Comissão Permanente de Assuntos da Criança, do Adolescente e do Idoso da ALERJ, Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, participou como palestrante da audiência pública sobre a situação da Primeira Infância no estado do Rio de Janeiro na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro,

no dia 31 de agosto. A gravação pode ser acessada no canal do Youtube da TV ALERJ:
<https://www.youtube.com/watch?v=GGxsZMz6rCA>



- No dia 27 de setembro, Leandro Castro representou a equipe do CIESPI/PUC-Rio no lançamento da pesquisa “Primeira Infância nas Favelas da Maré: Acesso a Direitos e Práticas de Cuidado”, realizado no Galpão Rede de Inovação Tecnológica da Maré. Durante o evento, que teve a participação de pesquisadoras e professoras convidadas, o pesquisador falou sobre a importância da construção metodológica da pesquisa e apontou como os dados do diagnóstico incidem também na Rocinha, a partir do Projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva.



- Em 28 de setembro, realizamos um encontro para a entrega do brinquedo arco-íris, na Escola Municipal Rinaldo De Lamare, marcado por memórias de projetos e convívios anteriores. O arco-íris, formado por 12 retângulos de tecidos coloridos, com velcro ao longo dos 4 lados, possibilita diferentes formas de conexão e variadas formas de brincar. Ele foi o objeto escolhido pelos jovens como base para a realização dos Encontros Brincantes. A alegria despertada instigou a curiosidade e o encanto das Educadoras que perceberam seu potencial pedagógico. Atenta a isso, a Coordenação do Projeto providenciou a confecção de uma sacola Lúdica para cada instituição parceira.



- Em outubro, o CIESPI/PUC-Rio aderiu ao Pacto Nacional pela Primeira Infância, celebrado entre o Conselho Nacional de Justiça e atores da rede de atenção à Primeira Infância.

- No dia 10 de outubro de 2023, o trabalho de escuta de crianças foi apresentado por Cristina Porto, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, no IV Congresso de Estudos da Infância: poiesis e utopias, na UERJ.



- No dia 16 de outubro, a equipe do CIESPI/PUC-Rio promoveu o encontro “Celebrando as Infâncias da Rocinha”. No encontro, foram apresentadas as diversas atividades realizadas pela equipe em parceria com a comunidade nos últimos quatro anos, inclusive através de uma mostra de fotos. Tivemos também a oportunidade de discutir junto com os mais de cem participantes do evento a “Carta coletiva da Rocinha em defesa da Primeira Infância”, elaborada por um grupo de moradores mobilizados ao longo do projeto. Contamos com a presença da Trupe Brincante, que promoveu brincadeiras e contação de histórias para os pequenos moradores da Rocinha. As crianças também foram as estrelas da atividade 1 foto 1 frase, que destacou momentos de interação entre mães, pais e filhos, trazendo para os presentes um pouco do cotidiano das famílias que participaram das diferentes ações propostas. Entre outras atividades lúdicas e

culturais, ao final, uma ciranda animou os participantes e fechou o evento, fortalecendo os laços entre a equipe do CIESPI/PUC-Rio e os moradores da comunidade.






CELEBRANDO AS INFÂNCIAS DA ROCINHA

Dando continuidade às ações do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva, o **CIESPI/PUC-Rio convida moradores e profissionais para celebrar as infâncias da Rocinha**.

Teremos atividades culturais e lúdicas, exposição de fotos, brincadeiras e lançamento e distribuição de publicações. Será uma grande confraternização para todas as idades!

Agradecemos a todos que estiveram presentes nas rodas de conversa anteriores e os convidamos a retornar para mais uma oportunidade de estar em contato com temas relacionados às crianças pequenas.

Inscriva-se: Faça sua inscrição pelo whatsapp (21) 98266 7045 (Leandro Castro) ou pelo e-mail ciespi@ciespi.org.br

				
Data 16 de outubro	Horário 18 horas	Local Complexo Esportivo da Rocinha (Pátio da Cantina)	Lanche Teremos lanche de 18 às 18:30	Brincadeiras Preparamos um espaço para receber os pequenos. Tragam suas crianças!






CARTA COLETIVA DA ROCINHA EM DEFESA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Moradores, lideranças locais e profissionais representantes dos espaços de atendimento às crianças pequenas da Rocinha, mobilizados em defesa da Primeira Infância,

CONSIDERANDO que é prioridade absoluta garantir os direitos fundamentais de crianças e adolescentes, conforme estabelecido pelo **art. 227 da Constituição Federal**, regulamentado pela **Lei nº 8.069** de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;

CONSIDERANDO a prioridade plena em garantir os direitos da criança, do adolescente e do jovem, que constitui soma de dever do Estado e estabelecimento de política, planos, programas, e serviços para a primeira infância que atendam as especificidades desse fase etária, buscando assegurar seu desenvolvimento integral, conforme os direitos do art. 3º da Lei 13.257 de 8 de março de 2016 - **Marco Legal da Primeira Infância**;

CONSIDERANDO que a Lei 13.146 de 2015, Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência, assegure a presença de professor de apoio escolar (mediador), sendo o seu função direcionada tanto para as atividades de observação, leitura e locomoção, quanto nas atividades escolares;

CONSIDERANDO a importância da implementação da **Lei 10.639 de 2003** e da **Lei 9.645 de 2006**, que alteram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, para incluir a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas escolas. Ressaltando a importância da cultura negra e indígena na formação social brasileira, sendo um importante instrumento para construção de uma sociedade mais justa;

CONSIDERANDO as consultas realizadas pelo Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio), no âmbito do **"Projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva"**, que, entre 2020 a 2023, realizou 56 entrevistas junto a moradores da Rocinha e profissionais que atuam no local; consultou 30 crianças com idades entre 3 e 7 anos; realizou 4 rodas de conversas que reuniram mais de 200 pessoas; contribuiu para a formação de um grupo consultivo comunitário e lançou 10 informes de pesquisas "De ligo na Rocinha!", destacando os resultados do projeto e os principais desafios da comunidade abaixo relacionados.

CONSIDERANDO as seguintes questões levantadas pela comunidade sobre a qualidade de vida e bem-estar das crianças pequenas:

- O número de vagas em creches e pré-escolas públicas na Rocinha é insuficiente para atender a demanda da comunidade;
- Falta diálogo entre pais e profissionais de creches e pré-escolas;
- Importante cuidar das crianças com respeito à diversidade, com profissionalismo e ampliando as oportunidades de diálogo entre instituições e famílias.

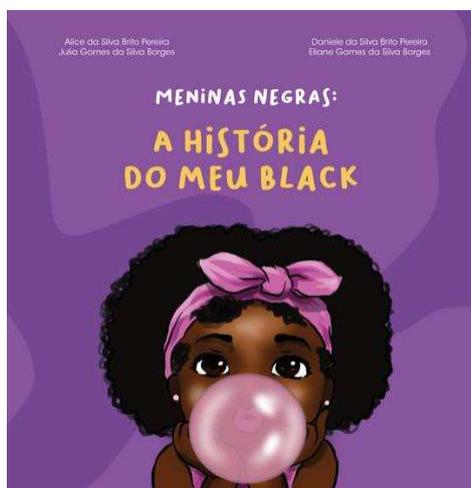
SOLICITAMOS aos órgãos públicos:

- Ampliação urgente do número de vagas em creches e pré-escolas públicas na Rocinha ou no seu entorno. É importante que seja garantida às crianças pequenas e suas famílias acesso à escola próxima de sua residência, evitando gastos com transporte e tempos excessivos de deslocamento;
- Fortalecimento de diálogo com as famílias pelos equipamentos públicos de atendimento às crianças da Rocinha. Os moradores apontam a falta de escola, de acolhimento e de uma melhor compreensão sobre as diversas crianças familiares que compõem a Rocinha, o que dificulta a participação dos moradores nesses espaços;
- Formação continuada para profissionais das áreas de educação, saúde, assistência social, esporte e lazer, com objetivo de qualificar os espaços de atendimento às crianças pequenas da Rocinha, buscando percebê-las e ouvi-las em sua relação com o seu território, com sua comunidade e com suas famílias, respeitando a diversidade das infâncias.

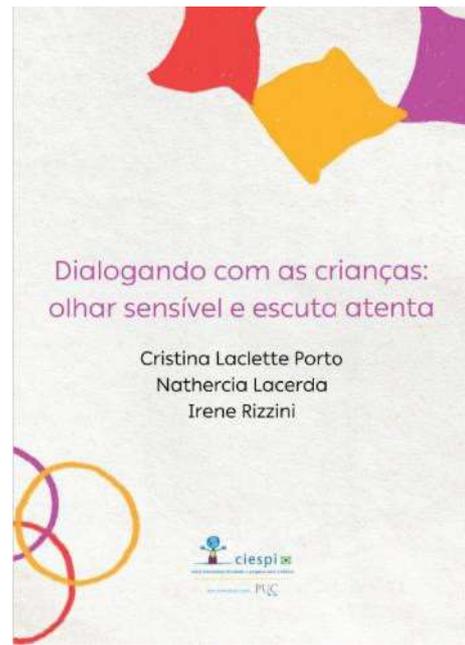
- No município de Conceição de Macabu, no dia 18 de outubro, foi realizado o II Seminário Municipal Intersetorial da Primeira Infância. Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, apresentou a palestra "Violência na primeira infância: atuação em rede e estratégias de enfrentamento".



- No dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, foi lançado o e-book “Meninas negras: a história do meu black”. Diante da diversidade e da pluralidade das infâncias no Brasil, um dos grandes desafios do país é enfrentar o racismo desde a Primeira Infância, pois ele afeta o crescimento e o desenvolvimento integral das crianças. Para contribuir com esse enfrentamento, o CIESPI/PUC-RIO apoiou a publicação do referido livro, que conta histórias de meninas negras. As autoras, duas crianças – Alice Pereira e Julia Gomes e suas mães – Daniele Pereira e Eliane Gomes, representam diferentes gerações que contam experiências vivenciadas com seus cabelos, superações de medos, preconceitos e autoestima na infância.



- No dia 29 de novembro, ocorreu o lançamento da publicação “Dialogando com as crianças: olhar sensível e escuta atenta”, em parceria com o DSS/PUC-Rio. Por quatro décadas, a equipe do CIESPI/PUC-Rio vem se dedicando a refletir e a pôr em prática o olhar atento e a escuta sensível em relação às experiências e expressões das crianças. Ao longo dessa trajetória, foram criadas metodologias participativas junto a diferentes públicos, principalmente em diálogo com as crianças. Nossa intenção não é mostrar modelos infalíveis para solucionar o desafio de escutar o outro. O objetivo da publicação é expor algumas etapas da trajetória do CIESPI/PUC-Rio e suas metodologias de escuta de crianças.



- No dia 30 de novembro, Leandro Castro, representante da equipe do CIESPI/PUC-Rio participou da reunião do Conselho Gestor de Saúde, no CMS Dr. Albert Sabin. Uma das pautas foi a Carta Coletiva da Rocinha em Defesa da Primeira Infância. Dando continuidade à incidência política local, no dia 05/12, no Centro de Cidadania Rinaldo de Lamare, estivemos presentes em um encontro promovido pelo grupo Coletivação, que reúne profissionais de diferentes setores da rede pública do Rio que se inquietaram com os altos índices de violência contra crianças e adolescentes durante o exercício de seu trabalho. Temos planos de estreitar relações com o Fórum de Saúde Mental do Rio de Janeiro e com o Conselho Distrital de Saúde da Rocinha. Seguimos travando diálogos potentes, distribuindo amplamente o material produzido e levando a pauta da Primeira Infância, junto com atores-chave da comunidade, a diferentes espaços de diálogo da cidade.



- Nos dias 04 e 11/12, representantes da equipe do CIESPI/PUC-Rio estiveram presentes em eventos promovidos pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA-Rio para apresentação do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva e de seus resultados. À mesa diretora

foram apresentadas as metodologias utilizadas ao longo do projeto e, na Assembleia do Conselho, o foco dos debates foram os dados encontrados e as análises realizadas.



- Fortalecimento da incidência política junto a atores-chave municipais, estaduais e nacionais. Distribuimos as publicações do projeto na Assembleia Geral Ordinária Híbrida da Rede Nacional Primeira Infância (nordeste) e no 8º Grupecí - Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias (sul), ambos realizados em dezembro.

Maria Cristina Bó, coordenadora executiva do CIESPI/PUC-Rio, marcou presença na Assembleia Geral Ordinária Híbrida da RNPI, realizada pela UNCME-PE, nos dias 5 e 6 de dezembro, em Recife/PE. No dia anterior, aconteceu a primeira reunião presencial do Grupo Diretivo da Rede, do qual o CIESPI/PUC-Rio faz parte.

Entre os dias 4 e 6 de dezembro, o Grupecí reuniu especialistas e grupos de pesquisa de todo o Brasil para debater questões vitais sobre a infância e explorar novas perspectivas para as crianças brasileiras. Este é um dos eventos acadêmicos mais importantes no campo dos estudos da criança e atraiu mais de 700 participantes. A conferência de abertura foi realizada por Irene Rizzini, professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e diretora presidente do CIESPI/PUC-Rio. No evento, tivemos ainda o lançamento dos livros: Entre a casa, as ruas e as instituições (apoio: Faperj) e Meninas negras: a história do meu black (apoio: CIESPI).

Nos reunimos também com profissionais da Gerência de Intersetorialidade da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e encaminhamos para atores estratégicos, presencialmente e via Correios, as publicações produzidas ao longo do projeto.





- Em dezembro, foi publicado o Caderno nº 13 de Pesquisa & Políticas Públicas do CIESPI/PUC-Rio. Intitulado “Primeira Infância Participativa e Inclusiva: uma proposta de pesquisa e ação”, a publicação reúne os principais destaques das 56 entrevistas realizadas com mães/pais/responsáveis, profissionais de creches/pré-escolas e atores-chave da Rocinha. Eles responderam a perguntas sobre os temas inclusão, participação e segurança, relacionando os assuntos à educação das crianças nas instituições de ensino, em casa e na comunidade. Trinta crianças, com idades entre 3 e 7 anos, também foram consultadas sobre esses temas, a partir de perguntas e metodologias adequadas, utilizando-se ilustrações de livros de literatura infantil, entre outros elementos, para estimulá-las a participar.

